- 1 Introdução
- 2 Jackknife
- 2.1 Exemplo: média amostral
- 2.2 Exemplo: desvio padrão amostral
- 2.3 Exemplo: correlação
- 2.4 Exemplo: razão de médias
- 3 Validação cruzada

# Métodos de reamostragem

#### **Jackknife**

Fernando P. Mayer

#### 1 Introdução

- Canivete suico.
- Equipado com várias ferramentas, fácil transporte.
- Mas ferramentas especializadas são melhores que as do canivete.
- Proposto por Tukey.
- É um procedimento não paramétrico pois nenhuma suposição é feita sobre a distribuição dos dados.
- É facilmente automatizável. Um único algoritmo pode ser escrito tendo como argumentos os dados e a estatística de interesse.
- ullet O método é baseado em amostras de tamanho n-1. Existe a suposição implicita de comportamento suave com o tamanho da amostra.
- Ao contrário do bootstrap, é um procedimento determinístico, ou seja, os resultados de um jackknife sempre serão os mesmos para a mesma amostra.

#### 2 Jackknife

O jackknife é um procedimento do tipo *leave-one-out* (um caso particular de validação cruzada).

Seja  $x=(x_1,\ldots,x_n)$  uma amostra observada, e defina a i-ésima amostra de jackkinfe  $x_{(i)}$  como o subconjunto de x, que "deixa de fora" a i-ésima

2 Jackknife

2.1 Exemplo: média amostral

2.2 Exemplo: desvio padrão amostral

2.3 Exemplo: correlação

2.4 Exemplo: razão de médias

3 Validação cruzada

observação, ou seja,

$$x_{(i)} = (x_1, \dots, x_{i-1}, x_{i+1}, \dots, x_n)$$

Se  $\hat{ heta}=T_n(x)$ , então a i-ésima estimativa de jackknife é  $\hat{ heta}_{(i)}=T_{n-1}(x_{(i)})$ .

A ideia é fundamentada no estimador da média

$$ar{X} = rac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i.$$

A média com a i-ésima observação removida,  $X_{(i)}$ , é

$$ar{X}_{(i)} = rac{1}{n-1} \Biggl(\sum_{i=1}^n X_i \Biggr) - X_i$$

Combinando as expressões anteriores, pode-se determinar o valor de  $X_i$  por

$$X_i = nar{X} - (n-1)ar{X}_{(i)}.$$

Essa expressão não tem valor para o caso da média, que serviu apenas de inspiração. Mas tem utilidade para outros parâmetros/estatísticas.

Suponha que  $\theta$  seja um parâmetro a ser estimado a partir de uma função dos dados (amostra de tamanho n)

$$\hat{\theta} = T(X_1, X_2, \dots, X_n).$$

A quantidade

$$\hat{ heta}_i^{\star} = n\hat{ heta} - (n-1)\hat{ heta}_{(i)}$$

é denominada de **pseudo-valor** e se baseia nas diferença ponderadas entra a estimativa  $(\hat{\theta})$  e todas as observações e na **estimativa parcial**, ou seja, aquela sem a i-ésima observação  $(\hat{\theta}_{(i)})$ .

O estimador pontual de Jackknife é definido por

$${\hat{ heta}}^\star = rac{1}{n} \sum_{i=1}^n {\hat{ heta}}_{(i)}^\star,$$

2 Jackknife

2.1 Exemplo: média amostral

2.2 Exemplo: desvio padrão amostral

2.3 Exemplo: correlação

2.4 Exemplo: razão de médias

3 Validação cruzada

ou seja, é a média dos pseudo-valores.

Os valores  $\hat{\theta}$  e  $\hat{\theta}^{\star}$  não são necessariamente iguais nos casos gerais.

Se for assumido que os valores  $heta_{(i)}^\star, i=1,\dots,n$ , são independentes, a variância do estimador de Jackknife é dada por

$$\mathrm{Var}(\hat{ heta}^{\star}) = rac{s^2}{n}, \quad s^2 = rac{1}{n-1} \sum_{i=1}^n (\hat{ heta}^*_{(i)} - \hat{ heta}^{\star})^2.$$

Portanto o erro padrão será

$$ext{EP}_{jack} = \sqrt{ ext{Var}(\hat{ heta}^{\star})} = \sqrt{rac{s^2}{n}}$$

Nesse mesmo sentido, assumindo independência entre os valores  $\theta^\star_{(i)}$ , um intervalo de confiança **aproximado** de  $100(1-\alpha)\%$  para  $\theta$  pode ser definido como

$${\hat{ heta}}^{\star} \pm t_{lpha/2,n-1} {
m EP}_{jack}$$

# 2.1 Exemplo: média amostral

2 Jackknife

2.1 Exemplo: média amostral

2.2 Exemplo: desvio padrão amostral

2.3 Exemplo: correlação

2.4 Exemplo: razão de médias

3 Validação cruzada

```
## Simula valores de uma normal
set.seed(123)
x < - rnorm(30, 100, 5)
(n <- length(x))
# [1] 30
(xbar <- mean(x))
# [1] 99.76448
(s2 <- var(x))
# [1] 24.06053
(ep <- sqrt(s2/n))
# [1] 0.8955544
## Estimativas parciais
theta.jack <- numeric(n)</pre>
for(i in 1:n) {
    theta.jack[i] <- mean(x[-i])
}
theta.jack
# [1] 99.85299 99.79605 99.48762
 99.74420 99.73407 99.46066 99.676
 89
# [8] 99.97447 99.87478 99.83320
 99.54531 99.69432 99.68726 99.737
 28
# [15] 99.85219 99.44827 99.67052
 100.09543 99.63544 99.83788 99.94
 047
# [22] 99.79394 99.93326 99.88203
 99.86413 100.04717 99.61191 99.729
 92
# [29] 99.95259 99.54018
## Conceito: reproduzir o valor
x[1]
# [1] 97.19762
n * xbar - (n - 1) * theta.jack[1]
# [1] 97.19762
## Pseudo valores
(pv \leftarrow n * xbar - (n - 1) * theta.jac
 k)
# [1] 97.19762 98.84911 107.79354
 100.35254 100.64644 108.57532 102.30
 458
# [8] 93.67469 96.56574 97.77169
 106.12041 101.79907 102.00386 100.55
 341
```

2 Jackknife

2.1 Exemplo: média amostral

2.2 Exemplo: desvio padrão amostral

2.3 Exemplo: correlação

2.4 Exemplo: razão de médias

3 Validação cruzada

```
# [15] 97.22079 108.93457 102.48925
 90.16691 103.50678 97.63604 94.660
 88
# [22] 98.91013 94.86998 96.35554
 96.87480 91.56653 104.18894 100.766
# [29] 94.30932 106.26907
mean(pv)
# [1] 99.76448
xbar # média da amostra
# [1] 99.76448
## Erro padrão
## Usando os pseudo-valores
sqrt(var(pv)/n)
# [1] 0.8955544
ep # erro padrão da amostra
# [1] 0.8955544
## Resultados
round(cbind(Amostra = x, "Pseudo-valo"))
 res" = pv,
            "Estimativas parciais" =
 theta.jack), 2)
       Amostra Pseudo-valores Estima
 tivas parciais
# [1,]
        97.20
                         97.20
 99.85
# [2,] 98.85
                         98.85
 99.80
# [3,] 107.79
                        107.79
 99.49
# [4,]
        100.35
                        100.35
 99.74
# [5,]
        100.65
                        100.65
 99.73
# [6,]
        108.58
                        108.58
 99.46
# [7,]
        102.30
                        102.30
 99.68
# [8,]
        93.67
                         93.67
 99.97
# [9,]
         96.57
                         96.57
 99.87
# [10,]
       97.77
                         97.77
 99.83
# [11,]
        106.12
                        106.12
 99.55
# [12,]
         101.80
                        101.80
 99.69
```

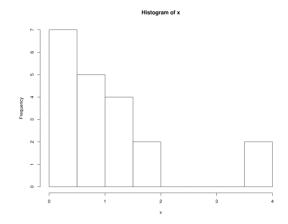
1 Introdução		
2 Jackknife		
2.1 Exemplo: média amostral		
2.2 Exemplo: desvio padrão amostral		
2.3 Exemplo: correlação		
2.4 Exemplo: razão de médias		
3 Validação cruzada		

# [13,] 99.69	102.00	102.00
# [14,] 99.74	100.55	100.55
# [15,] 99.85	97.22	97.22
# [16,] 99.45	108.93	108.93
# [17,] 99.67	102.49	102.49
# [18,] 100.10	90.17	90.17
# [19,] 99.64	103.51	103.51
# [20,] 99.84	97.64	97.64
# [21,] 99.94	94.66	94.66
# [22,] 99.79	98.91	98.91
# [23,] 99.93	94.87	94.87
# [24,] 99.88	96.36	96.36
# [25,] 99.86	96.87	96.87
# [26,] 100.05		91.57
# [27,] 99.61	104.19	104.19
# [28,] 99.73		100.77
# [29,] 99.95		94.31
# [30,] 99.54	106.27	106.27

# 2.2 Exemplo: desvio padrão amostral



- 2 Jackknife
- 2.1 Exemplo: média amostral
- 2.2 Exemplo: desvio padrão amostral
- 2.3 Exemplo: correlação
- 2.4 Exemplo: razão de médias
  - 3 Validação cruzada



```
1 Introdução
2 Jackknife
2.1 Exemplo: média amostral
2.2 Exemplo: desvio padrão amostral
2.3 Exemplo: correlação
2.4 Exemplo: razão de médias
```

3 Validação cruzada

```
(n <- length(x))
# [1] 20
(xbar <- mean(x))</pre>
# [1] 1.0445
(sx < - sd(x))
# [1] 1.05968
## Obter uma estimativa do erro padrã
 o para o desvio padrão
## Estimativas parciais
theta.jack <- numeric(n)</pre>
for(i in 1:n) {
    theta.jack[i] <- sd(x[-i])
}
theta.jack
# [1] 0.9029186 1.0853369 1.0644890
 1.0715868 0.8357022 1.0875825 1.0684
 568
# [8] 1.0885209 1.0724860 1.0807253
 1.0849440 1.0595853 1.0836350 1.0873
# [15] 1.0771155 1.0771511 1.0650050
 1.0880677 1.0879814 1.0858855
## Pseudo valores
(pv \leftarrow n * sx - (n - 1) * theta.jack)
# [1] 4.0381381 0.5721907 0.9683003
 0.8334424 5.3152487 0.5295241 0.8929
 116
# [8] 0.5116940 0.8163565 0.6598100
 0.5796552 1.0614703 0.6045255 0.5336
# [15] 0.7283971 0.7277214 0.9584962
 0.5203059 0.5219449 0.5617665
mean(pv)
# [1] 1.09678
sx # desvio padrão amostral
# [1] 1.05968
## Erro padrão
## Usando os pseudo-valores
sqrt(var(pv)/n)
# [1] 0.2802791
## Resultados
```

1 Introdução		
2 Jackknife		
2.1 Exemplo: média amostral		
2.2 Exemplo: desvio padrão amostral		
2.3 Exemplo: correlação		
2.4 Exemplo: razão de médias		
3 Validação cruzada		

		= x, "Pseudo-valo		
res" = pv,  "Estimativas parciais"				
theta i	ack), 2)	tivas partiais –		
_		udo-valores Estima		
tivas p		dd vatores Estima		
# [1,]		4.04		
0.90				
# [2,]	0.69	0.57		
1.09				
# [3,]	0.10	0.97		
1.06				
# [4,]	1.84	0.83		
1.07	2 02	F 22		
# [5,] 0.84	3.93	5.32		
# [6,]	1 25	0.53		
1.09	1.23	0.55		
# [7,]	0.18	0.89		
1.07				
# [8,]	1.13	0.51		
1.09				
# [9,]	0.27	0.82		
1.07				
# [10,]	0.50	0.66		
1.08	0.67	0. 50		
# [11,] 1.08	0.07	0.58		
# [12,]	0 01	1.06		
1.06	0.01	1.00		
# [13,]	0.61	0.60		
1.08	<del>-</del>	<del>-</del>		
# [14,]	0.82	0.53		
1.09				
# [15,]	1.70	0.73		
1.08	0.22	0.70		
# [16,]	0.39	0.73		
1.08	0 11	0.06		
# [17,] 1.07	0.11	0.96		
# [18,]	1.20	0.52		
1.09		3.32		
# [19,]	1.21	0.52		
1.09				
# [20,]	0.72	0.56		
1.09				

### 2.3 Exemplo: correlação

2 Jackknife

2.1 Exemplo: média amostral

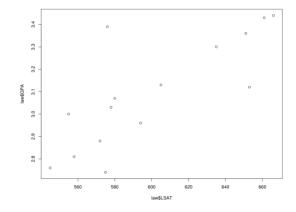
2.2 Exemplo: desvio padrão amostral

2.3 Exemplo: correlação

2.4 Exemplo: razão de médias

3 Validação cruzada

```
## Estimativa de erro padrão via boot
    strap
data(law, package = "bootstrap")
str(law)
# 'data.frame': 15 obs. of 2 variabl
    es:
# $ LSAT: num 576 635 558 578 666 5
    80 555 661 651 605 ...
# $ GPA : num 3.39 3.3 2.81 3.03 3.
    44 3.07 3 3.43 3.36 3.13 ...
plot(law$LSAT, law$GPA)
```



```
1 Introdução
2 Jackknife
2.1 Exemplo: média
amostral
2.2 Exemplo: desvio
padrão amostral
2.3 Exemplo:
correlação
2.4 Exemplo: razão
de médias
```

3 Validação cruzada

```
(rho <- cor(law$LSAT, law$GPA))</pre>
# [1] 0.7763745
## Definições
B <- 2000
n <- nrow(law)</pre>
R <- numeric(B)</pre>
## Bootstrap para a estimativa do err
 o padrão do R (correlação amostral)
for (b in 1:B) {
    i <- sample(1:n, size = n, replac</pre>
 e = TRUE
    LSAT <- law$LSAT[i]
    GPA <- law$GPA[i]</pre>
    R[b] <- cor(LSAT, GPA)
## Resultado
mean(R)
# [1] 0.7754856
(se.R < - sd(R))
# [1] 0.1305849
## Usando jackknife
theta.jack <- numeric(n)</pre>
for(j in 1:n) {
    theta.jack[j] <- cor(law$LSAT[-</pre>
 j], law$GPA[-j])
## Estimativas parciais
theta.jack
# [1] 0.8929471 0.7637068 0.7549984
 0.7760968 0.7313197 0.7799687 0.7845
 360
# [8] 0.7361618 0.7517391 0.7761231
 0.8181007 0.7857184 0.7403509 0.7670
 413
# [15] 0.7798725
## Pseudo valores
## Note que alguns valores estão fora
 do intervalo [-1,1]
(pv <- n * rho - (n - 1) * theta.jac
# [1] -0.8556427 0.9537216 1.07564
 02 0.7802626 1.4071420 0.7260560
# [7] 0.6621137 1.3393518 1.12127
 03 0.7798940 0.1922075 0.6455592
# [13] 1.2807048 0.9070386 0.72740
 20
```

```
1 Introdução
```

2 Jackknife

2.1 Exemplo: média amostral

2.2 Exemplo: desvio padrão amostral

2.3 Exemplo: correlação

2.4 Exemplo: razão de médias

3 Validação cruzada

```
mean(pv)
# [1] 0.7828481
rho # valor da amostra
# [1] 0.7763745
## Erro padrão
sqrt(var(pv)/n)
# [1] 0.1425186
se.R # via bootstrap
# [1] 0.1305849
## sqrt(((n - 1)/n) * sum((theta.jack))
 - mean(theta.jack))^2))
## Intervalo de confiança Jackknife
 (supõe independência e normalidade).
mean(pv) + qt(c(.025, .975), df = n -
 1) * sqrt(var(pv)/n)
# [1] 0.4771761 1.0885202
cor.test(law$LSAT, law$GPA)$conf.int
 # teórico
# [1] 0.4385108 0.9219648
# attr(,"conf.level")
# [1] 0.95
```

# 2.4 Exemplo: razão de médias

```
1 Introdução
2 Jackknife
2.1 Exemplo: média amostral
2.2 Exemplo: desvio padrão amostral
2.3 Exemplo: correlação
2.4 Exemplo: razão de médias
3 Validação cruzada
```

```
data(patch, package = "bootstrap")
n <- nrow(patch)</pre>
y <- patch$y
z <- patch$z
(theta.hat <- mean(y)/mean(z))</pre>
# [1] -0.0713061
## Estimativas parciais: jackknife
theta.jack <- numeric(n)</pre>
for (i in 1:n) {
    theta.jack[i] <- mean(y[-i])/mean</pre>
  (z[-i])
}
## Pseudo valores
(pv \leftarrow n * theta.hat - (n - 1) * thet
 a.jack)
# [1] -0.17061885 0.32904914 -0.4202
 5606 0.35670355 -0.21575610 0.0178
  8742
# [7] -0.11640789 -0.41506989
mean(pv)
# [1] -0.07930858
theta.hat # amostral
# [1] -0.0713061
## Erro padrão de jackknife
sqrt(var(pv)/n)
# [1] 0.1055278
## Via bootstrap
B <- 2000
theta.b <- numeric(B)</pre>
for (b in 1:B) {
    i <- sample(1:n, size = n, replac</pre>
 e = TRUE)
    y <- patch$y[i]</pre>
    z <- patch$z[i]</pre>
    theta.b[b] <- mean(y)/mean(z)</pre>
}
## Estimativas
(se <- sd(theta.b))
# [1] 0.09987555
## Intervalos de confiança para a est
  imativa
```

```
1 Introdução
2 Jackknife
2.1 Exemplo: média amostral
2.2 Exemplo: desvio padrão amostral
2.3 Exemplo: correlação
2.4 Exemplo: razão de médias
3 Validação cruzada
```

```
## Via bootstrap
theta.boot <- function(dat, ind) {</pre>
    y <- dat[ind, 1]</pre>
    z < - dat[ind. 2]
    mean(y)/mean(z)
}
dat <- cbind(patch$y, patch$z)</pre>
boot.obj <- boot(dat, statistic = the</pre>
 ta.boot, R = 2000)
boot.ci(boot.obj, type = c("basic", "
 norm", "perc"))
# BOOTSTRAP CONFIDENCE INTERVAL CALCU
 LATIONS
# Based on 2000 bootstrap replicates
# CALL:
# boot.ci(boot.out = boot.obj, type =
 c("basic", "norm", "perc"))
# Intervals :
           Normal
# Level
                                  Basi
                 Percentile
 C
# 95% (-0.2805, 0.1223)
                               (-0.309)
 4, 0.0890 ) (-0.2316, 0.1668 )
# Calculations and Intervals on Origi
 nal Scale
## Via jackknife
mean(pv) + qt(c(.025, .975), df = n -
 1) * sgrt(var(pv)/n)
# [1] -0.3288421 0.1702250
```

### 3 Validação cruzada

A validação cruzada é um método de particionamento de dados que pode ser usado para verificar:

- A estabilidade de estimativas de parâmetros
- A acurácia de algoritmos de classificação
  - O modelo é estimado no conjunto de "treinamento", e verificado no conjunto de "teste"
- A adequabilidade de um modelo ajustado
  - O ajuste de qualquer modelo pode ser verificado também através de um conjunto de teste

O jackknife pode ser considerado como um caso

2 Jackknife

2.1 Exemplo: média amostral

2.2 Exemplo: desvio padrão amostral

2.3 Exemplo: correlação

2.4 Exemplo: razão de médias

3 Validação cruzada

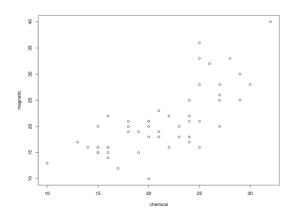
particular de validação cruzada, inde o particionamento dos dados é feito um a um.

Outra forma de validação cruzada é a n-fold, que particiona os dados em n conjuntos de teste. - Esse procedimento leave-one-out é como o jackknife - Os dados podem ser divididos em qualquer número K e partições, portanto haverão K bases de teste, e o modelo será ajustado K vezes

Algoritmo n-fold para validação cruzada

- 1. Para  $k=1,\dots,n$ , seja  $(x_k,y_k)$  os pontos de teste e use as observações restantes para ajustar o modelo
  - a. Ajuste o modelo para as n-1 observações da base de "teste"  $(x_i,y_i)$ , i 
    eq k
  - b. Calcule o velor predito  $\hat{y}_k = \hat{eta}_0 + \hat{eta}_1 x_k$  para o **ponto de teste**
  - c. Calcule o erro predito  $e_k = y_k \hat{y}_k$
- 2. Calcule o erro quadrático médio

$$\hat{\sigma}_e^2 = rac{1}{n} \sum_{k=1}^n e_k^2$$



2 Jackknife

2.1 Exemplo: média amostral

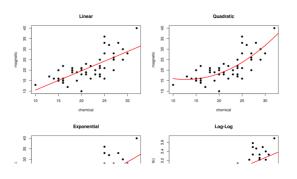
2.2 Exemplo: desvio padrão amostral

2.3 Exemplo: correlação

2.4 Exemplo: razão de médias

3 Validação cruzada

```
## Modelos propostos
a \leftarrow seg(10, 40, .1) \# seguencia para
 graficos
## Linear
par(mfrow = c(2, 2))
L1 <- lm(magnetic ~ chemical, ironsla
 q)
plot(magnetic ~ chemical, ironslag, m
 ain = "Linear", pch = 19)
yhat1 <- L1$coef[1] + L1$coef[2] * a</pre>
lines(a, vhat1, lwd = 2, col = 2)
## Ouadratico
L2 <- lm(magnetic ~ chemical + I(chem
 ical^2), ironslag)
plot(magnetic ~ chemical, ironslag, m
 ain = "Quadratic", pch = 19)
yhat2 <- L2$coef[1] + L2$coef[2] * a</pre>
 + L2$coef[3] * a^2
lines(a, yhat2, lwd = 2, col = 2)
## Exponencial
L3 <- lm(log(magnetic) ~ chemical, ir
 onslag)
plot(magnetic ~ chemical, ironslag, m
 ain = "Exponential", pch = 19)
logyhat3 <- L3$coef[1] + L3$coef[2] *
yhat3 <- exp(logyhat3)</pre>
lines(a, yhat3, lwd = 2, col = 2)
## log-log
L4 <- lm(log(magnetic) ~ log(chemica
 l), ironslag)
plot(log(magnetic) ~ log(chemical), i
 ronslag,
     main = "Log-Log", pch = 19)
logyhat4 <- L4$coef[1] + L4$coef[2] *
 log(a)
lines(log(a), logyhat4, lwd = 2, col
 = 2)
```



2 Jackknife

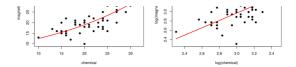
2.1 Exemplo: média amostral

2.2 Exemplo: desvio padrão amostral

2.3 Exemplo: correlação

2.4 Exemplo: razão de médias

3 Validação cruzada



```
## Validação cruzada
n <- length(ironslag$magnetic)</pre>
e1 <- e2 <- e3 <- e4 <- numeric(n)
for (k in 1:n) {
    y <- ironslag$magnetic[-k]</pre>
    x <- ironslag$chemical[-k]</pre>
    ## Linear
    J1 <- lm(y \sim x)
    yhat1 <- J1$coef[1] + J1$coef[2]</pre>
  * ironslag$chemical[k]
    el[k] <- ironslag$magnetic[k] - y
 hat1
    ## Quadrático
    J2 <- lm(y \sim x + I(x^2))
    yhat2 <- J2$coef[1] + J2$coef[2]</pre>
  * ironslag$chemical[k] +
        J2$coef[3] * ironslag$chemica
 l[k]^2
    e2[k] <- ironslag$magnetic[k] - y
  hat2
    ## Exponencial
    J3 <- lm(log(y) \sim x)
    logyhat3 <- J3$coef[1] + J3$coef</pre>
  [2] * ironslag$chemical[k]
    yhat3 <- exp(logyhat3)</pre>
    e3[k] <- ironslag$magnetic[k] - y
  hat3
    ## Log-log
    J4 < -lm(log(y) \sim log(x))
    logyhat4 <- J4$coef[1] + J4$coef</pre>
  [2] * log(ironslag$chemical[k])
    yhat4 <- exp(logyhat4)</pre>
    e4[k] <- ironslag$magnetic[k] - y
 hat4
}
## Estimativas do erro quadrático méd
  io
c(mean(e1^2), mean(e2^2), mean(e3^2),
 mean(e4^2)
# [1] 19.55644 17.85248 18.44188 20.4
  5424
```

2 Jackknife

2.1 Exemplo: média amostral

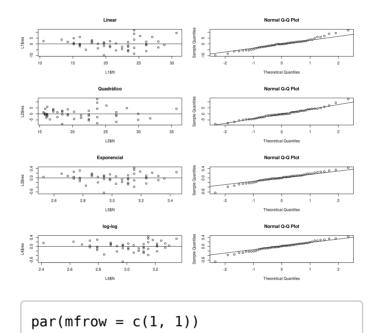
2.2 Exemplo: desvio padrão amostral

2.3 Exemplo: correlação

2.4 Exemplo: razão de médias

3 Validação cruzada

```
## Comparação dos modelos
par(mfrow = c(4, 2))
plot(L1$fit, L1$res, main = "Linea
   r"); abline(0, 0)
qqnorm(L1$res); qqline(L1$res)
plot(L2$fit, L2$res, main = "Quadráti
   co"); abline(0, 0)
qqnorm(L2$res); qqline(L2$res)
plot(L3$fit, L3$res, main = "Exponenc
   ial"); abline(0, 0)
qqnorm(L3$res); qqline(L3$res)
plot(L4$fit, L4$res, main = "log-lo
   g"); abline(0, 0)
qqnorm(L4$res); qqline(L4$res)
```



(cc) EY-NG-SA (https://creativecommons.org/licenses /by-nc-sa/4.0/deed.pt\_BR)

Este conteúdo está disponível por meio da Licença Creative Commons 4.0